

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

COM
**VIVIANNE
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não conseguem ver.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intelectual. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento mais filosófico. Pela sua característica de arrebatar a noite, a coruja foi considerada pelos gregos como símbolo da sabedoria.

Havia uma tradição que dizia que a coruja tinha dons de previsão e clarividência.

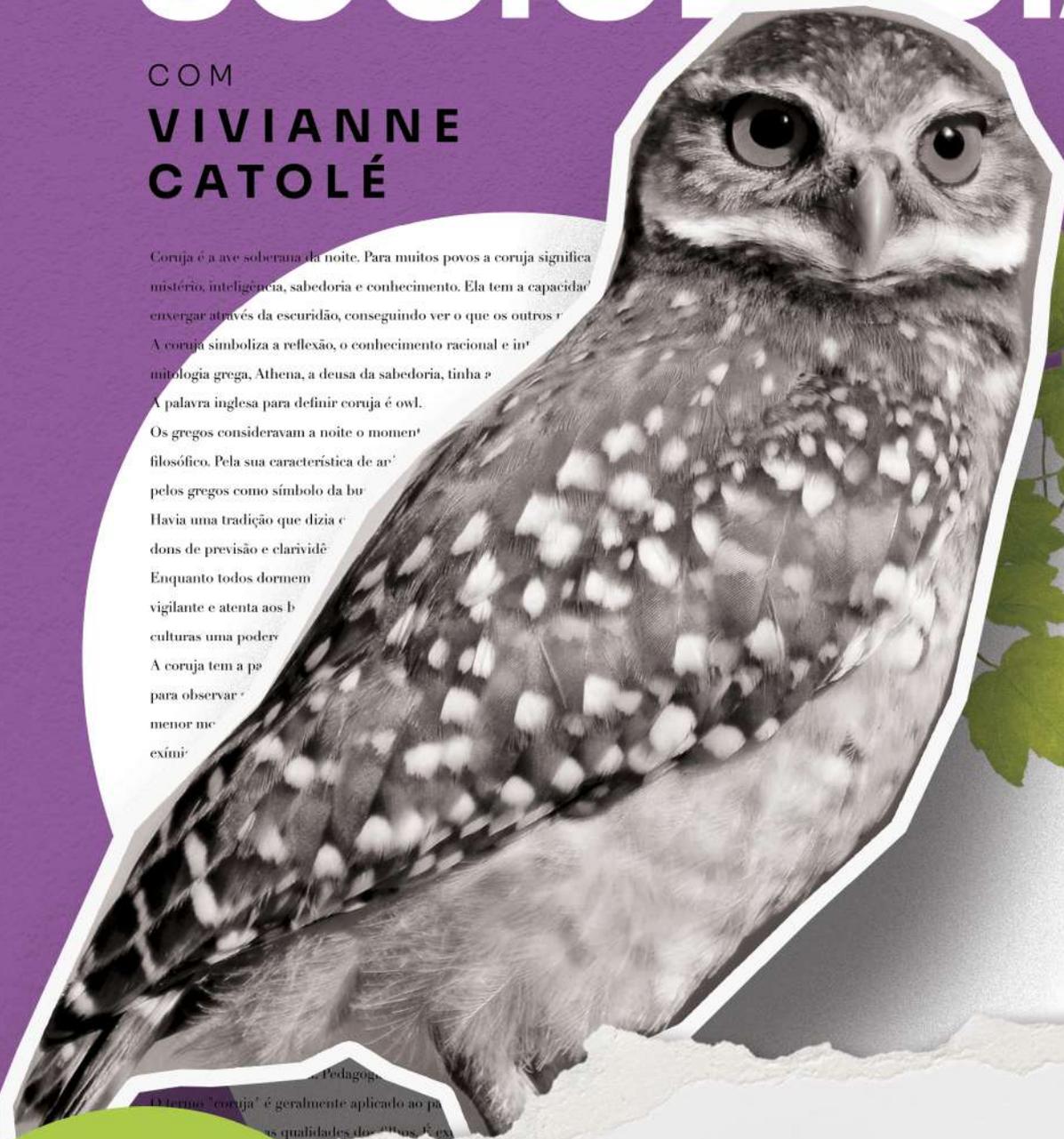
Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta aos movimentos.

Nas culturas antigas, a coruja era considerada uma poderosa deusa.

A coruja tem a particularidade de não piscar os olhos para observar o mundo ao seu redor.

Em muitas culturas, a coruja é considerada a menor mestriz da sabedoria.

Exatidão.



1. (UEL) Em museus como o Louvre, encontram-se objetos produzidos em diversos e determinados modos de produção: utensílios, esculturas, pinturas, entre outras manifestações.

Com base nos conhecimentos sobre modos de produção, no pensamento de Marx, considere as afirmativas a seguir.

- I. O primeiro modo de produção existente na história foi baseado na estrutura homens livres e escravos.
- II. Modos de produção específicos produzem superestruturas que mantêm íntima ligação com a infraestrutura.
- III. O modo de produção capitalista é a última estrutura produtiva de classes antes do processo de constituição da sociedade comunista.
- IV. Os modos de produção possuem leis próprias e existem independentemente das vontades individuais dos homens.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

2. (UECE) Karl Marx (1818-1883), em sua obra, explica as lógicas históricas e sociais que fundamentam o sistema da economia capitalista. E, para ele, dentre as razões lógicas que servem para a manutenção deste sistema econômico está o fato de que as relações sociais de produção são alienadas para a classe trabalhadora. Mas o que isto significa, mesmo? O certo é que, para Marx, a alienação no modo de produção capitalista possui um significado bem preciso. Partindo da perspectiva marxiana sobre a alienação no capitalismo, assinale a afirmação verdadeira.

- a) No processo produtivo das relações sociais capitalistas, as classes donas dos meios de produção estão submetidas, de forma consciente, a todo o processo de alienação que determina o sistema econômico.
- b) O trabalhador, que é dono da força produtiva, mas não é dono dos resultados do que produz, é alienado do seu trabalho e dos frutos deste, justamente, porque a classe capitalista se apropria do que é produzido.
- c) A alienação no sistema capitalista diz respeito a um conjunto de ideias falsas que estão a serviço da dominação da classe capitalista sobre todo o resto da estrutura social e não só sobre a classe trabalhadora.
- d) O trabalhador apenas deixa de ser alienado quando possui consciência de todo o processo produtivo de que faz parte ou, de outro modo, quando participa de forma ativa e colaborativa no ambiente de trabalho.

3. (UECE) Karl Marx afirmou, em carta a um colega, que não lhe cabia o mérito de ter descoberto a existência de classes nas sociedades capitalistas e nem mesmo a luta entre elas: tais feitos seriam, segundo ele, de alguns historiadores e economistas “burgueses” que expuseram,

antes dele, o desenvolvimento histórico da anatomia e das lutas das classes sociais. Contudo, há na obra marxiana uma preocupação persistente e preponderante com as condições e consequências dos antagonismos e lutas entre as duas principais classes sociais da sociedade capitalista: a classe burguesa e a classe proletária. Ainda, Marx definiu as características e os posicionamentos dessas classes na estruturação das sociedades regidas pelo modo de produção do capital.

No que diz respeito ao entendimento de Marx acerca das classes sociais nas sociedades capitalistas, é correto dizer que

- a) o controle dos meios de produção é característica própria da classe burguesa, o que fundamenta a dominação desta sobre a classe do proletariado.
- b) uma das inevitáveis consequências que irão advir do fim da luta de classes é a implantação de uma sociedade capitalista liberal sem o controle estatal.
- c) a burguesia, na sociedade capitalista, procura controlar o nível de exploração do proletariado ao evitar a produção da mais-valia no processo produtivo.
- d) a classe burguesa se coloca contrária ao domínio da classe do proletariado que procura se impor como a única classe detentora da força de trabalho.

4. (UPE-SSA 1) Observe a imagem a seguir:



O conceito sociológico nela destacado faz referência ao objeto de estudo da sociologia marxista, que compreende a sociedade com base na(o)

- a) luta entre forças políticas do mesmo grupo, na constituição da sociedade.
- b) diálogo entre as necessidades materiais e oportunização igualitária no capitalismo industrial.

- c) história da disputa constante por interesses opostos dentro da estrutura social.
- d) excedente de meios de produção, compartilhado, de maneira equitativa, entre os grupos.
- e) pagamento da força de trabalho proporcional ao aumento do lucro.

5. (UECE) Uma das críticas de Karl Marx ao modo de produção capitalista é o fato de que, neste sistema econômico, os trabalhadores encontram-se alienados. Contudo, o “estar alienado”, para Marx, não significa apenas uma questão de “estado mental”, mas algo que se refere à própria lógica das relações sociais de produção no capitalismo. A alienação está ligada ao processo de exploração do trabalhador e é uma consequência inevitável que ocorre quando as relações sociais são transformadas em pura relação de troca de mercadorias neste sistema econômico vigente.

No que diz respeito ao pensamento de Karl Marx sobre alienação, assinale a afirmação verdadeira.

- a) O trabalhador é alienado quando grande parte daquilo que produz é apropriada pelo dono dos meios de produção.
- b) A alienação atinge, de forma igualitária, trabalhadores e capitalistas, que se alienam das relações produtivas das mercadorias.
- c) Quando a relação entre as mercadorias revela as relações sociais, as pessoas se tornam sujeitos da história, contudo, alienadas.
- d) A mercantilização aliena a vida do trabalhador, fazendo com que as mercadorias estejam subjugadas à vontade dele.

6. (UEM) Sobre o “exército industrial de reserva” identificado por Karl Marx como elemento fundamental do modo de produção capitalista, assinale o que for correto.

- 01) Atua como mediador da luta entre capital e trabalho pela definição dos patamares de extração da mais-valia.
- 02) Tende ao desaparecimento, na economia globalizada, em razão da ampliação dos custos com mão de obra.
- 04) É inerente ao modelo capitalista e deriva da inelasticidade na oferta de emprego do sistema produtivo.
- 08) Reúne indivíduos que, apesar de não estarem empregados no processo produtivo, permanecem empregáveis.
- 16) Fornece ao movimento operário quadros qualificados para a organização da luta por melhores salários.

7. (Uem-pas) Sobre o conceito de ideologia, assinale o que for correto.

- 01) A experiência de vida dos grupos subalternos é preponderante na formação das ideologias.
- 02) Nas sociedades contemporâneas há uma relação inseparável entre as manifestações culturais, as ideologias e os meios de comunicação de massa.
- 04) A ideologia diz respeito a um conjunto de ideias e de

valores que orientam as ações e os pensamentos das pessoas com base naquilo em que acreditam.

- 08) Por meio da ideologia os interesses dos setores dominantes se tornam os interesses de toda a sociedade.
- 16) Contemporaneamente as plataformas digitais e os meios virtuais possuem pouca influência na difusão de ideologias.

8. (ENEM PPL)

TEXTO I

Uma estranha loucura apossa-se das classes operárias das nações onde impera a civilização capitalista. Esta loucura é o amor pelo trabalho, a paixão moribunda pelo trabalho, levada até o esgotamento das forças vitais do indivíduo e sua prole.

LAFARGUE, P. O direito à preguiça. São Paulo: Hucitec, 2000.

TEXTO II

Vivemos numa época em que as pessoas são tão trabalhadoras que ficam estúpidas.

WILDE, O. apud MASI, D. O futuro do trabalho. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: UnB, 1999.

De acordo com os textos, a reflexão sobre o mundo do trabalho no século XIX aponta para o conceito sociológico de

- a) alienação.
- b) higienismo.
- c) passividade.
- d) emancipação.
- e) mercantilização.

9. (UECE) Karl Marx (1818-1883) é para a Sociologia um dos mais importantes teóricos e analistas da história e do funcionamento do modo social de produção capitalista. Independentemente do fato de que Marx tenha vinculado a explicação e compreensão do capitalismo a uma visão do futuro (o porvir de uma “sociedade comunista”) e a uma vontade de ação (a revolução socialista/proletária), é inegável sua importância, ainda atualmente, para o debate sobre as lógicas e as consequências sociais desse sistema socioeconômico.

Na perspectiva teórica de Marx, que define o modo social de produção capitalista, apresentam-se como principais características

- a) a propriedade privada dos meios sociais de produção; a mão de obra detentora da força de trabalho e a exploração do trabalho alheio com a extração da mais-valia.
- b) a ideologia dominante do livre comércio; o trabalhador assalariado e compra da força de trabalho, e a propriedade comunal e estatal dos meios sociais de produção.
- c) o trabalho explorado/alienado; o Estado considerado

como comitê dos capitalistas; a mercantilização da vida e a consideração do trabalhador como detentor dos meios sociais de produção.

d) a existência de classes sociais antagônicas; a ideologia dominante da revolução social proletária e a produção e socialização de lucros e dividendos das empresas.

10. (ENEM) Ao mesmo tempo, graças às amplas possibilidades que tive de observar a classe média, vossa adversária, rapidamente conclui que vós tendes razão, inteira razão, em não esperar dela qualquer ajuda. Seus interesses são diametralmente opostos aos vossos, mesmo que ela procure incessantemente afirmar o contrário e vos queira persuadir que sente a maior simpatia por vossa sorte. Mas seus atos desmentem suas palavras.

ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010.

No texto, o autor apresenta delineamentos éticos que correspondem ao(s)

- a) conceito de luta de classes.
- b) alicerce da ideia de mais-valia.
- c) fundamentos do método científico.
- d) paradigmas do processo indagativo.
- e) domínios do fetichismo da mercadoria.

Gabarito:

Resposta da questão 1: [E]

Resposta da questão 2: [B]

Resposta da questão 3: [A]

Resposta da questão 4: [C]

Resposta da questão 5: [A]

Resposta da questão 6: $01 + 04 + 08 = 13$.

Resposta da questão 7: $02 + 04 + 08 = 14$.

Resposta da questão 8: [A]

Resposta da questão 9: [A]

Resposta da questão 10: [A]

Anotações